

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM ENFERMAGEM: IDEALIZAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA DURA

**Relatoria:** Ruth Carolina Leão Costa  
Ysis Nayahara Raiol de Almeida  
Sávio Felipe Dias Santos

**Autores:** Suelen Trindade Correa  
Brenda Lima Filocreão  
Thayná Maria Andrade Silva  
Carla Costa da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Empreendedorismo é definido como a criação ou aperfeiçoamento de algo, que gere benefícios aos indivíduos e à sociedade e empreendedor é aquele com criatividade e habilidades para produzir ou aprimorar processos, recursos e ou materiais não percebidos anteriormente. Diante das possibilidades do empreendedorismo, a enfermagem vem se destacando enquanto profissão capaz de transformar o invisível e não valorizado em campos empreendedores. Um dos espaços de empreendedorismo social está no processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família (ESF), local importante para o desenvolvimento de recursos em saúde. Sendo assim, pode-se evidenciar que o estímulo ao empreendedorismo do enfermeiro é de inestimável relevância para possibilitar novos leques de atuação profissional. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de uma tecnologia dura. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do 5º ano de Enfermagem da Universidade do estado do Pará. Tal estudo foi desenvolvido por meio da Metodologia da problematização que possui cinco etapas: Observação da realidade, Definição dos pontos-chave, Teorização, Hipóteses de solução e Aplicação à realidade. Resultados: A observação da realidade ocorreu em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Belém - PA, no decorrer do estágio supervisionado e Atividades Integradas em Saúde. Levantou-se como pontos chave a dificuldade do Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no planejamento das visitas domiciliares e desconhecimento de ferramentas que ajudassem nesse planejamento, levantou-se como hipótese de solução a criação de uma tecnologia dura que consistia em um aplicativo de celular que efetuava a Escala de Estratificação de Risco Familiar de Coelho- Savassi, auxiliando o ACS na organização das visitas domiciliares. Prosseguimos, então, para a etapa de retorno da realidade no qual apresentamos o produto idealizado. Neste momento recebemos o feedback dos ACS da ESF, com relatos sobre as facilidades e dificuldades encontradas no planejamento, sugestões para melhoria do aplicativo e congratulações pela iniciativa de contribuir com o serviço. Conclusão: Discutir o tema do empreendedorismo em enfermagem ainda é complexo, entanto a abordagem desse assunto é fundamental para o empoderamento dos profissionais da área, gerando valorização à profissão frente à sociedade.